303583 - Ele tem que pagar o valor dos cigarros que comprou a crédito antes de se arrepender?

Pergunta

Quando eu fumava, comprava cigarros a crédito de um vendedor, até quando atingiu um valor ao qual ele não me autorizava mais (a compra) e eu não possuía dinheiro para paga-lo. Isso durou muito tempo, até que o vendedor faleceu e seu filho assumiu a loja. Agora eu me arrependi, todos os louvores são para Allah. O que devo fazer?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

O princípio básico de acordo com os sábios é que não é permitido pagar por coisas do haram, então se alguém compra um item haram, não é permitido que ele o receba ou pague seu valor.

Se o vendedor recebeu o montante, ele deve devolvê-lo ao comprador, a menos que este já tenha consumido o item ou feito uso dele, caso em que o vendedor deve dar o montante em caridade.

Se o comprador recebeu o item, ele deve destruí-lo, porque é um item haram e não há nenhum benefício nele de acordo com os ensinamentos islâmicos. O comprador não deve devolvê-lo ao vendedor.

Este é o princípio básico e se aplica a coisas que são claramente haram, como álcool, carne de porco, carne morta e assim por diante.

Ibn Habib disse: Se um muçulmano comprar álcool de outro muçulmano, enquanto o álcool ainda estiver nas mãos do vendedor ou do comprador, a garrafa deve ser quebrada às custas do vendedor, que deve devolver o valor se já o havia recebido do comprador. Se o álcool já não existe, é tarde demais para anular a venda, e o valor deve ser tomado e dado em caridade, quer o

vendedor já o tenha recebido ou não, e ambos devem ser punidos.

Fim da citação de an-Nawaadir wa'z-Ziyaadaat 'ala ma fi'l-Mudawwanah min ghayriha min al-Ummahaat (6/179).

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado sobre um homem que comprou álcool, mas não pagou por isso, então ele se arrependeu. O que ele deveria fazer?

Ele disse: O valor deveria ser retirado dele e colocado no bait al-maal (tesouro dos muçulmanos). Fim da citação de al-Kanz ath-Thamin (pág. 118).

Em segundo lugar:

Quanto ao caso mencionado na pergunta, a melhor e mais prudente opção é pagar o preço dos cigarros comprados a crédito, por diversos motivos, como segue:

1) Embora a regra islâmica sobre o tabaco afirme que é haram, há uma diferença de opinião bem conhecida entre os sábios: há aqueles que dizem que é makruh e aqueles que dizem que é haram, e o fato de que isto é haram não é amplamente conhecido e aceito entre as pessoas, ao contrário do caso da proibição do álcool, drogas e outros. Por isso, as pessoas são mais tolerantes com a venda e consumo de tabaco, seja pela visão de que é permissível, seja porque há alguma incerteza quanto a essa questão, ou porque as pessoas não estão convencidas do motivo da proibição, que é o fato de ser prejudicial.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah disse: A respeito do que um homem pode obter de lucros por meio de transações comerciais sobre as quais há uma diferença de opinião acadêmica, e ele acreditava que era permitido de acordo com seu entendimento, ou porque imitou outra pessoa, ou ainda porque seguiu a opinião de alguns estudiosos, ou porque outra pessoa lhe deu uma resposta em relação a isso, e assim por diante... em relação a esses lucros que foram ganhos e adquiridos, não é preciso se livrar deles, mesmo que depois se perceba que havia equívoco e que aquele que deu a resposta estava errado...

O muçulmano que se envolve em alguma transação acreditando ser permissível de acordo com a

resposta de alguns estudiosos, caso dinheiro tenha sido pago nessas transações e mais tarde tenha sido esclarecida que a visão correta é que aquilo é haram, então o que já havia sido adquirido não é haram para os envolvidos, porque eles o adquiriram com base no pensamento de que era permitido. Fim da citação de Majmu' al-Fataawa (29/443).

2) Não quitar a dívida nunca será algo que seja compreensível ou aceitável para a outra parte, e causará uma impressão negativa da pessoa depois que ela se arrependeu, pois parecerá que, logo depois que ela se arrependeu, ela decidiu não pagar as suas dívidas.

3) Isso pode fazer algumas pessoas pensarem que esse arrependimento é um truque para não pagar o que era devido pelos cigarros que recebeu.

4) Mesmo que os estudiosos não considerassem permissível pagar o preço pelos itens haram, eles não permitem que a pessoa o retenha para si, porque isso significaria que ela terá tanto o item, quanto o preço. Ao contrário, eles disseram que a pessoa deve dar o valor em caridade.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah disse: Quem aceita dinheiro por um item ou serviço haram tem o direito de toma-lo de volta, como dinheiro pago a um carregador que carregava álcool, ou a alguém que fez uma cruz, ou a uma prostituta, dentre outros. Depois de recebê-lo, ele deve doá-lo em caridade e se arrepender dessa ação haram, e dar esse dinheiro em caridade será uma expiação por sua ação. Pois, não é permitido fazer uso do valor tomado de volta, porque é dinheiro maléfico e não pode ficar com aquele que o pagou, já que esta pessoa recebeu aquilo pelo qual pagou. Portanto, o valor deve ser dado em caridade, como foi afirmado por alguns dos sábios, como a declaração do Imam Ahmad sobre o carregador que carrega álcool, e a declaração dos companheiros de Maalik e outros. Fim da citação de Majmu' al-Fataawa (22/142).

Por todas as razões acima mencionadas, e para evitar qualquer acusação ou malícia sobre você, pensamos que é mais prudente você pagar o que deve na íntegra, tendo a intenção de que é caridade que você está doando, e caridade pode ser dado tanto aos pobres quanto aos ricos.

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: É permitido fazer caridade voluntária aos ricos, e não há diferença de opinião acadêmica a respeito disso. Fim da citação de al-Majmu'

(6/236).

Se você explicar isso ao filho do lojista a quem está dando o que deve, isso é melhor, e talvez Allah possa tornar isso benéfico para ele e fazer com que ele se arrependa de vender tabaco e outras coisas (ilícitas).

Se você pensa que ele não vai lhe pedir para pagar de volta, ou que ele não vai pensar mal de você, e você decida dar em caridade a quantia que devia pelos cigarros, não há nada de errado com isso também, inshallah.

Pedimos a Allah, exaltado seja, que aceite o seu arrependimento.

E Allah sabe melhor.